



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Extensão e comprometimento em nome do interesse público

Marcos Aurélio Cardinalli, Angelo Sottovia Aranha, Câmpus Bauru, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP, Comunicação Social: Jornalismo, mar.cardinalli@live.com

Eixo 1: Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania

Resumo:

Ao se reconhecer a importância da extensão universitária na formação superior e incentivar que o graduando saia do câmpus e se integre na comunidade, favorecendo o ensino-aprendizagem; o estudante universitário torna-se instrumento de transformação social, ao mesmo tempo em que se desenvolve como profissional consciente de seu papel social. A extensão é o elo entre pesquisa e ensino, pois com ela é possível aplicar os conceitos estudados na sala de aula e desenvolvidos por meio da pesquisa na práxis social. Além disso, viabiliza o retorno do investimento feito pela sociedade, por meio de impostos, na educação. No caso do Jornalismo, a extensão contribui para a formação do jornalista pelo estímulo à consciência cidadã, pois deve ser um profissional formador de opinião pública, transformador da realidade na qual está inserido. Em relação à discussão ambiental, cada vez mais frequente e estimulada no mundo, a extensão supre uma carência da formação de futuros jornalistas, uma vez que são raras as disciplinas que tratam especificamente do meio ambiente, o que contribui para que a superficialidade e a descontextualização sejam minimizadas no Jornalismo Ambiental.

Palavras Chave: Jornalismo Ambiental, Educomunicação, Ensino-aprendizagem

Introdução

A universidade apoia-se em três pilares: ensino, pesquisa e extensão. Este último representa uma dimensão cada vez mais relevante nas universidades, por unir e articular os outros dois pilares para a transformação da sociedade. Projetos de extensão retribuem, parcialmente, o que a população investe na educação ao pagar impostos. "É mediante o desenvolvimento das atividades de extensão universitária que a universidade pública cumpre a sua função social" (MASSO et al., 2012, p. 173). Esses três pilares da universidade devem estar associados entre si. A Constituição Federal Brasileira, no artigo 206, cita que as universidades

Abstract:

Recognizing the importance of university extension in higher education and encouraging the graduating student to leave the campus and integrate with the community, by fomenting teaching-learning; the student becomes a tool to social transformation at the same time that develops himself as a professional aware of his social role. The extension is the link between research and teaching, because the student applies the concepts learned in classroom and developed by research in social praxis. Also, it enables the return of the society investments in education, made through taxes. In Journalism, the extension contributes to the journalist formation by stimulating citizen awareness, because he must be a professional former of public opinion, a change maker of the reality in which he's inserted. Regarding the environmental subject, each day more frequently and stimulated in the world, the extension fills a lack of futures journalists' formation, once the disciplines that deal specifically with the environment are rare, which contributes to minimize superficiality and decontextualization in Environmental Journalism.

Keywords: Environmental Journalism, Educommunication, Teaching-learning

"obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão".

A extensão entendida como prática acadêmica que interliga a universidade, nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilita essa formação do profissional cidadão e se credencia cada vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. (REDE NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2011, p. 5)



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
'JÚLIO DE MESQUITA FILHO'



Para a Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' (UNESP), a extensão "representa um trabalho em que a relação escola-professor-aluno-sociedade passa a ser de intercâmbio, de interação, de influência e de modificação mútua, de desafios e complementaridade" (MASSO et al., 2012).

A extensão universitária constituir-se-á numa prática permanente de interação universidade-sociedade, em suas atividades de ensino e pesquisa, dando-se prioridade a iniciativas voltadas para a comunidade extracampus, devendo garantir a qualidade científica, tecnológica, artístico-cultural e buscar a interação com a sociedade por meio de ações de promoção e garantia de valores democráticos de igualdade e desenvolvimento social. (MASSO et al., 2012, p. 30)

Ainda de acordo com o Guia de Extensão da UNESP (MASSO et al), as ações de extensão devem estar relacionadas a algumas áreas específicas, sendo que o meio ambiente é uma dessas áreas. Abordando a temática ambiental, foi criado o projeto de extensão universitária Pauta Verde, em 2006, a partir da tese de doutorado do Professor Pedro Celso Campos. O projeto é composto pelo Grupo de Estudos Aplicados em Jornalismo Ambiental (GEAJA) e pelo jornal laboratorial Impacto Ambiental. As duas frentes do projeto, complementares e interligadas entre si, demonstram a indissociabilidade entre os pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão, que podem ser percebidos, no decorrer deste trabalho, na própria descrição do projeto.

Objetivos

As discussões sobre a preservação do meio ambiente e sobre o impacto que o ser humano causa na natureza vêm sendo feitas cada vez mais frequentemente pela sociedade e pelos governos mundiais. Como formadores de opinião e, assumindo também seu papel educador, os jornalistas devem estar preparados para comporem essas discussões e transmitir, com propriedade e profundidade, informações e notícias relevantes sobre a temática ambiental. Devem despertar a consciência ecológica na população.

Entretanto, apesar das pautas ambientais estarem ganhando visibilidade nos veículos de comunicação, o Jornalismo ainda aborda os assuntos relacionados ao meio ambiente de maneira superficial e descontextualizada, optando

por notícias que ganham repercussões internacionais, como os desastres ambientais. (VILLAR, 1997).

A superficialidade da mídia decorre do descuido dos jornalistas especializados sobre os assuntos ambientais, se dá por que grande parte dos jornalistas não têm conhecimentos sobre a temática e nem dominam sua complexidade. Ou, então, porque nunca se interessaram pelo assunto ou não tiveram oportunidade de uma formação que tratasse do meio ambiente nas universidades. (KOLLING, 2011).

Com o objetivo de despertar interesse em jovens jornalistas e auxiliá-los em sua auto-formação na temática ambiental, surgiu, na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP (FAAC), o projeto de extensão universitária Pauta Verde, como produto da tese de doutorado do Professor Pedro Celso Campos. O projeto busca suprir uma carência da faculdade por não oferecer disciplinas que abordem as questões ambientais. Campos defende, em sua tese, a educação ambiental permanente.

Em virtude da responsabilidade social que lhe é inerente, o jornalismo deve voltar-se para a educação ambiental permanentemente. Para tanto, é necessário que os estudantes travem contato, na Universidade, com uma abordagem sistêmica indispensável à compreensão das relações entre os fenômenos, não só no que se refere ao meio ambiente [...] mas em relação ao próprio ensino, como instância de educação libertadora, para vencer os preconceitos, romper os paradigmas do racionalismo estabelecido, refundar a ética e rever o conceito de objetividade. (CAMPOS, 2006, p. 64).

Como produto do projeto de extensão Pauta Verde, o jornal Impacto Ambiental associa o aprendizado dos estudantes de jornalismo à prática jornalística, representa um verdadeiro laboratório. Os integrantes passam a desenvolver a consciência de que sua produção jornalística deve incentivar práticas ecológicas e a favor da sustentabilidade, não somente com conteúdo nacional, mas, especialmente, local, aproximando o público do meio em que está inserido. O jornal oferece, aos estudantes, uma visão ampla sobre as pautas com potencial de estimular o raciocínio crítico do público alvo: alunos do ensino médio das escolas públicas de Bauru, visando a democratização da informação. O jornal aborda a temática ambiental em todo o seu conteúdo, de forma aprofundada e crítica, tornando-se uma alternativa à mídia tradicional.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"



Busca-se gerar no público uma reflexão analítica sobre temas essenciais à preservação dos ecossistemas e, conseqüentemente, do próprio ser humano.

Como produto dessas discussões, surgem diversos temas de pesquisa, dos quais resultam artigos acadêmicos e científicos elaborados pelos pesquisadores do projeto.

Material e Métodos

Os estudantes participantes do projeto reúnem-se quinzenalmente, nos encontros do GEAJA, para discutir sobre as questões ambientais que estão sendo abordadas pela mídia, além das que interessam à sociedade. Dessas discussões, surgem as sugestões de potenciais pautas para o jornal Impacto Ambiental, tanto para o impresso quanto para a edição virtual.

Como o jornal Impacto Ambiental é lido por adolescentes do ensino médio da rede pública, foi realizada, recentemente, uma pesquisa com alunos de um curso pré-vestibular de Bauru, composto tanto por jovens que estudaram na rede pública quanto por jovens egressos de escolas particulares.

Durante a produção do jornal impresso, busca-se trabalhar as diferentes possibilidades que esse meio de comunicação oferece. São pensados recursos gráficos (fotografias, ilustrações, infográficos etc) que, indo além do texto verbal, atraem a atenção do jovem leitor. O design gráfico é pensado de forma a ser atrativo e diferente dos jornais tradicionais, dada a complexidade do conteúdo.

Os resultados da pesquisa foram apresentados no XIII Congresso Latinoamericano de Extensión Universitaria em Havana, Cuba, e no VI Encontro Brasileiro de Educomunicação, em Porto Alegre (RS).

O intuito da pesquisa era coletar informações referentes à percepção que os jovens tinham sobre o meio ambiente, como recebem informações sobre esse assunto pela mídia ou pela escola e se conhecem publicações especializadas na temática ambiental. Os dados obtidos com o estudo apontam que a maioria dos alunos ainda não conheciam nenhuma publicação especializada sobre meio ambiente, principalmente os que estudaram na rede pública de ensino, conforme os gráficos abaixo:

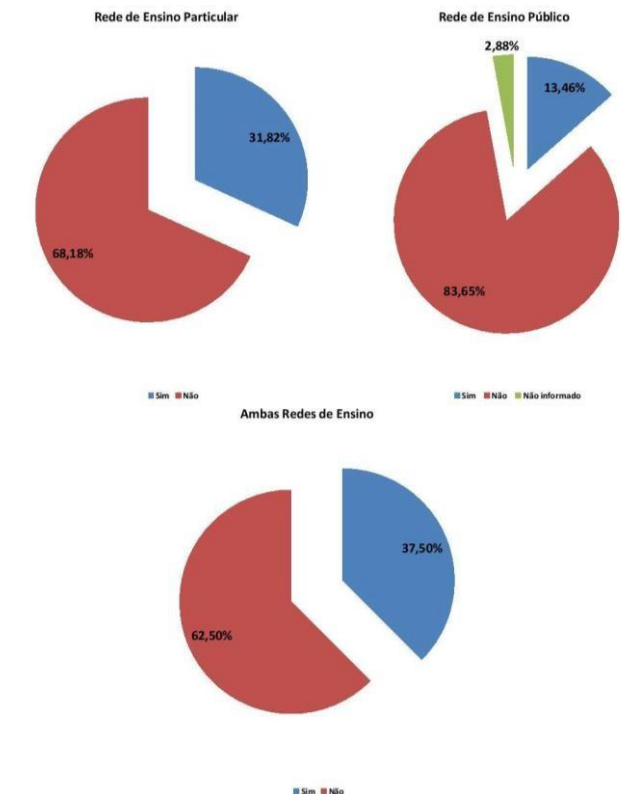


Imagem 1. Visualização de uma das matérias publicadas na edição de junho de 2015.

As matérias e reportagens são produzidas de modo a aprofundar o assunto e levar o leitor à reflexão, porém com uma linguagem simples e próxima, adequada aos adolescentes que recebem o jornal. Assim, faz-se a transposição da linguagem científica, muito utilizada pelas fontes especialistas consultadas, para a linguagem jornalística, com o intuito de facilitar o entendimento do leitor e a retenção dos conhecimentos com potencial para sugerir mudanças de comportamento.

Resultados e Discussão

Nas reuniões do GEAJA, os estudantes de Jornalismo levantam discussões analíticas sobre a mídia e sobre como esta aborda as questões



Gráficos 1, 2 e 3. Conhecimento de publicações especializadas em meio ambiente de acordo com a rede de ensino.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO

A pesquisa também demonstra por quais veículos de comunicação os adolescentes costumam receber notícias relacionadas ao meio ambiente:

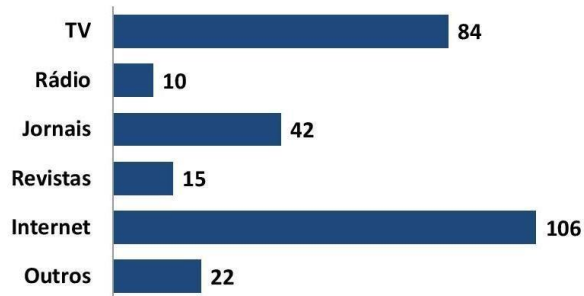


Gráfico 4. Veículos pelos quais se recebe informações sobre meio ambiente.

Em relação à educação ambiental, a pesquisa aponta que os alunos acessaram algum tipo de informação ambiental apenas nas disciplinas Biologia e Geografia, praticamente, o que demonstra que na educação básica não se trata o estudo do meio ambiente como um conhecimento transversal, considerando-se que é possível desenvolvê-lo (transversalmente) em todas as disciplinas.

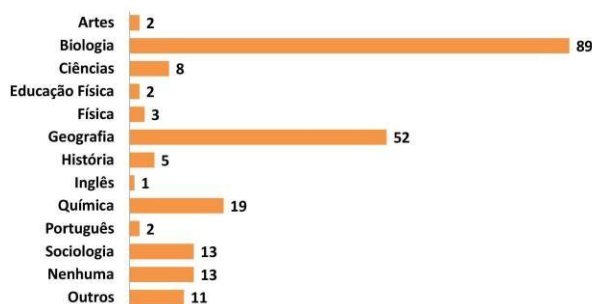


Gráfico 5. Disciplinas que promovem a educação ambiental.

Outros trabalhos acadêmicos, dos mais variados assuntos que tangem o Jornalismo Ambiental, também são produzidos pelos alunos e pesquisadores integrantes do GEAJA. São desenvolvidas pesquisas nas áreas de fotografia, webjornalismo e transmídia, por exemplo.

Como forma de buscar seu desenvolvimento e aumentar seu alcance transformador, o projeto Pauta Verde busca parcerias com outras instituições e projetos. A página na internet está sendo reformulada pela empresa júnior de computação (Jr.COM) vinculada à UNESP. Pretende-se aplicar à página virtual, conceitos de transmídia e webjornalismo, que são temas estudados pelo GEAJA.

Também está sendo desenvolvido um projeto piloto com uma das escolas públicas em que o jornal Impacto Ambiental é distribuído: uma oficina com os professores sobre o uso da mídia na educação. Essa proposta volta-se à educomunicação, e é o produto de parceria com o projeto de extensão Comunica Educação, também da UNESP. A ideia é que o jornal Impacto Ambiental não seja apenas distribuído nas escolas, mas que seja utilizado, nas disciplinas, como uma ferramenta pedagógica que viabilize a transversalidade da comunicação e do estudo ambiental, e que este não seja contemplado apenas nas disciplinas de Biologia e Geografia, conforme apontado por Silva (2003) e no gráfico 5, apresentado anteriormente.

O tema transversal 'Meio Ambiente' não deve se reduzir aos temas Ambiente e Vida, mas aferir as relações entre estes e os fatores políticos, econômicos, históricos e sociais, possibilitando questionamentos acerca do desenvolvimento sustentado e bem-estar social. Logo, todas as áreas de ensino devem enriquecer o diálogo visando a transformação de práticas sociais. Entretanto, grande parte das escolas não assimilou adequadamente esses conceitos. A educação Ambiental se restringe às áreas de Geografia e de Biologia, e aborda tão somente os temas referentes à ecologia contidos nos livros didáticos. (SILVA, 2003, p. 50)

A transversalidade do ensino sobre o meio ambiente, em convergência com as matérias do jornal Impacto Ambiental, contribui para a boa formação dos alunos do ensino médio no que se refere a assuntos que tangem diversos temas do interesse público, como política, economia, sociologia, ciência e tecnologia, entre outros.

Conclusões

A extensão universitária, resumida aqui em um projeto de extensão, é muito importante pelo fato de convergir a teoria e a prática da área do conhecimento à qual está vinculada. O graduando consegue aplicar o conhecimento que apreende durante as aulas e, mais além, aprimorá-lo nas discussões possibilitadas por grupos de estudos.

Projetos como o Pauta Verde ainda conseguem suprir a carência que a graduação tem em relação a algumas áreas do conhecimento, como acontece com o Meio Ambiente. Com o Grupo de Estudos Aplicados em Jornalismo Ambiental (GEAJA), os integrantes do projeto realizam pesquisas e produzem material científico, contribuindo para o



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

desenvolvimento educacional e para sua própria especialização. Colocando em prática esse conhecimento adquirido, também na prática, por meio do Jornal Impacto Ambiental, e aplicando os resultados de suas pesquisas, os graduandos saem do câmpus universitário e passam a atuar na sociedade, contribuindo para a sua transformação. Com isso, percebe-se os três pilares da universidade em convergência.

O projeto Pauta Verde, além de auxiliar na formação crítica do público leitor, por meio do Jornal Impacto Ambiental, forma também jornalistas conscientes. A principal preocupação é, além da proximidade com o público, por meio da extensão, complementar o processo de ensino-aprendizagem.

Agradecimentos

Agradeço a todos os integrantes da equipe que compõem o projeto que, voluntariamente, se dispuseram a contribuir para o desenvolvimento da pesquisa na área do Jornalismo Ambiental. Apesar de todas as dificuldades durante a atuação da equipe, todos permaneceram confiantes de que os problemas seriam passageiros, e que, com força de vontade e disposição, venceríamos qualquer obstáculo, ainda que demandassem tempo e paciência. Agradeço a todos que participaram do projeto, direta ou indiretamente, e aos que o levam em sua história. Que o Pauta Verde possa ter contribuído para sua formação pessoal e profissional.

Ao professor e orientador Angelo Sottovia Aranha, pela paciência ao orientar e corrigir os erros, sugerir melhorias e estar sempre presente e disposto a ajudar toda a equipe em tudo.

Aos diretores, coordenadores e professores das escolas públicas de Ensino Médio de Bauru, que nos recebem com carinho e atenção, cedendo seu tempo e espaço para que possamos chegar aos alunos. E aos alunos do Ensino Médio, para quem o projeto existe, pela atenção e amizade.

Agradecemos à PROEX, à Vice-diretoria da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Unesp e aos Departamentos de Comunicação Social e de Ciências Humanas pelo apoio aos projetos de extensão. Sem esquecer de todos os parceiros que garantem o desenvolvimento do projeto.

CAMPOS, P. **Jornalismo Ambiental e Consumo Sustentável - Proposta de Comunicação Integrada para a Educação Permanente.** Tese de Doutorado—São Paulo: Universidade de São Paulo, 2006.

KOLLING, P. **Jornalismo Ambiental na Mídia e na Universidade: reflexões sobre o Brasil e Mato Grosso.** 2011.

MASSO, M. C. S. D. et al. (EDS.). **Guia de Extensão Universitária da UNESP** Pró-Reitoria de Extensão Universitária – PROEX, 2012.

REDE NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. **Plano Nacional de Extensão Universitária**, 2011. Disponível em: <<http://www.renex.org.br/documentos/Colecao-Extensao-Universitaria/01-Plano-Nacional-Extensao/Plano-nacional-de-extensao-universitaria-editado.pdf>>

SILVA, Â. DOS S. M. N. **Um olhar sobre a Educação Ambiental no Ensino Médio: praticar a teoria, refletir a prática.** 2003.

VILLAR, R. **Jornalismo Ambiental-Evolução e Perspectivas.** v. 15, n. 10, p. 05, 1997.



Imagens 2 e 3. Edições do jornal Impacto Ambiental